

CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

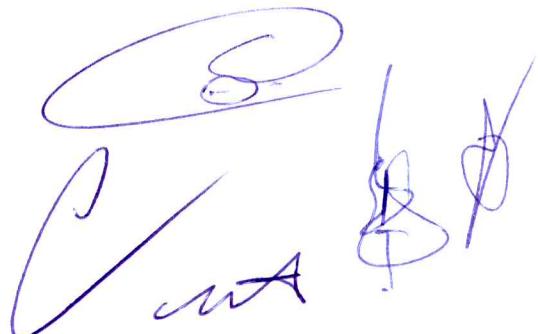
CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA PROMOVER A DIGITALIZAÇÃO DOS PROCESSOS FÍSICOS QUE TRAMITAM NA COMARCA DE ARACRUZ, BEM COMO O CADASTRAMENTO DOS PROCESSOS NO SISTEMA PROCESSO JUDICIAL ELETRÔNICO - PJE.

Considerando que a Resolução nº 185 de 2013 do CNJ instituiu “o Sistema Processo Judicial Eletrônico - Pje - como sistema informatizado de processo judicial no âmbito do Poder Judiciário”, estabelecendo os parâmetros para o seu funcionamento;

Considerando que a Resolução nº 335 de 2020 do CNJ instituiu, dentre outros, a “política pública para governança e gestão de processo judicial eletrônico”;

Considerando que a Resolução nº 420 de 2021 do CNJ dispõe sobre a adoção do processo eletrônico e determina o planejamento nacional da conversão e digitalização do acervo processual físico remanescente dos órgãos do Poder Judiciário;

Considerando que a Resolução nº 345 de 2020 autorizou, em todo o Brasil, a implantação do “Juízo 100% Digital” no Poder Judiciário, ambiente em que “todos os atos processuais serão exclusivamente praticados por meio eletrônico e remoto por intermédio da rede mundial de computadores”;



Considerando que a Resolução nº 372 de 2021 do CNJ regulamentou a criação da plataforma de videoconferência denominada “Balcão Virtual”, possibilitando o acesso remoto para atendimento nas repartições públicas;

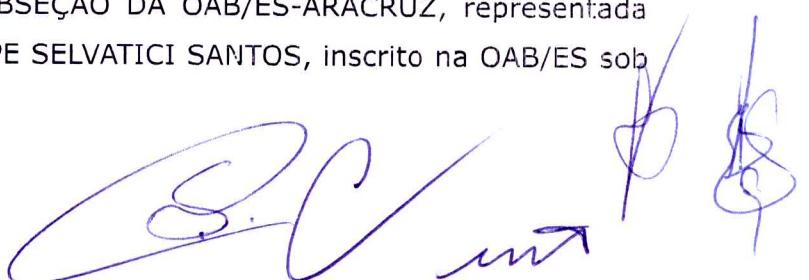
Considerando o teor dos Atos Normativos nº 23 e 24 de 2021 que, em linhas gerais, determinam a expansão e implantação do sistema judicial no âmbito do TJ-ES;

Considerando que a virtualização dos processos judiciais físicos gerará economia de material e recursos humanos para ambos os convenentes;

Considerando que é meta comum do Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo e do Município de Aracruz a modernização quanto ao gerenciamento de processos judiciais, a fim de que todos os feitos passem a tramitar de modo 100% virtual, possibilitando a ambos os convenentes gerenciar com mais eficiência os processos judiciais, trazendo mais celeridade e eficiência na prestação da tutela jurisdicional;

Considerando que é de interesse da 13ª SUBSEÇÃO DA OAB/ES - Aracruz - a busca de melhores condições de trabalho para a Advocacia e que a virtualização do acervo físico do Foro de Aracruz certamente trará significativa melhora para a qualidade da prestação do serviço jurisdicional;

O **TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO ESPÍRITO SANTO**, doravante denominado **TJ-ES**, neste ato representado por seu Presidente, Desembargador FABIO CLEM DE OLIVEIRA e pelo Desembargador PEDRO VALLS FEU ROSA, Presidente do Comitê de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação, e por seu Secretário-Geral, MARCELO TAVARES DE ALBUQUERQUE, o **FORO DE ARACRUZ**, neste ato representado pelo Juiz de Direito FÁBIO LUIZ MASSARIOL, e o **MUNICÍPIO DE ARACRUZ**, neste ato representado por seu Prefeito Municipal, o Sr. LUIZ CARLOS COUTINHO, brasileiro, casado, residente e domiciliado na Av. Marobá, n.º 20, Bairro Marobá, Aracruz, CPF nº. 303015997-34, e a 13ª SUBSEÇÃO DA OAB/ES-ARACRUZ, representada por seu Presidente, Dr. FELIPE SELVATICI SANTOS, inscrito na OAB/ES sob



o nº. 20.782, domiciliado na Rua Ozório da Silva Rocha, n. 22, Centro, Aracruz, resolvem celebrar o presente Convênio para mútua cooperação, com o objetivo de implantar o projeto de digitalização, cadastramento, migração e integração de todo o acervo de processos físicos em que o Município Convenente e/ou suas autarquias e fundações seja(m) parte(s) ou interessado(s), bem como todos os demais processos judiciais que tramitem em 1º grau de jurisdição no Foro de Apiacá ou sejam originários deste Foro.

CLAÚSULA PRIMEIRA – DO OBJETO COMUM

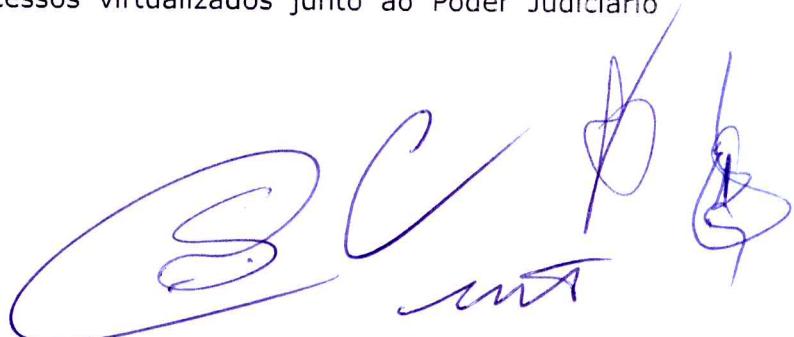
1.1 O presente convênio tem por objeto promover a digitalização dos processos físicos que tramitam na Comarca de Aracruz, bem como o cadastramento dos processos no Sistema Processo Judicial Eletrônico - PJe.

1.2 Entende-se por digitalização o procedimento de transformação dos processos físicos em arquivos digitais, por meio de equipamentos do tipo scanner ou outro similar, mediante a observância do Ato Normativo Conjunto nº 07/2022, bem como os manuais dos usuários que acompanham o referido regramento.

CLAÚSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO

2.1 O Município disponibilizará servidores públicos, bem como estagiários, para atuarem na digitalização do acervo físico de processos referido no item 1.1 deste Termo, devendo observar a disponibilização de ao menos 6 (seis) servidores e 20 (vinte) estagiários para atuação no cadastramento dos processos no sistema Processo Judicial Eletrônico - PJe.

2.2 Após a digitalização, o Município somente realizará peticionamentos nos sistemas digitais e nos processos virtualizados junto ao Poder Judiciário Capixaba.



**CLAÚSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESPÍRITO SANTO E DO FORO DE ARACRUZ**

3.1 Para fins de consecução do objeto deste Convênio, o TJ-ES disponibilizará 15 (quinze) computadores para a execução do serviço, bem como compartilhará as informações relativas ao processo de digitalização e cadastramento, inclusive mediante realização de capacitação dos prestadores do serviço a ser executado.

3.2 O TJ-ES definirá a forma de acesso aos processos físicos, podendo fazê-lo por meio de ato próprio ou outro meio que entenda adequado.

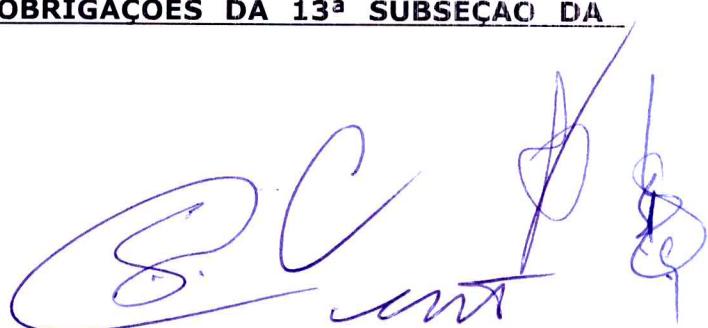
3.3 Os arquivos digitais serão inseridos em pasta compartilhada existente no *google drive*, devendo ser observado o Manual de Digitalização para Usuários Internos e Externos.

3.4 O TJ-ES viabilizará a possibilidade de peticionamento virtual para os processos físicos digitalizados pelo Município.

3.5 A digitalização dos arquivos acontecerá em local a ser definido pelo Tribunal, devendo ocorrer preferencialmente nas instalações do Fórum Aracruz em que os feitos tramitam.

3.6 Competirá ao Diretor do Foro atestar a frequência dos servidores que estiverem cedidos pelo Município trabalhando nas dependências do Poder Judiciário, enviando a frequência até o 1º (primeiro) dia útil do mês subsequente. Caso os trabalhos não sejam realizados nas sedes do Poder Judiciário, caberá ao Município promover a fiscalização da frequência dos servidores.

**CLAÚSULA QUARTA – DAS OBRIGAÇÕES DA 13ª SUBSEÇÃO DA
OAB/ES - ARACRUZ**



4.1 Certo de que a efetiva implementação do objeto deste Convênio é fundamental para a melhora da qualidade da prestação dos serviços jurisdicionais no Foro de Aracruz e, consequentemente, de promoção de boas condições de trabalho à Advocacia, a OAB-Aracruz acompanhará a evolução dos trabalhos e procedimentos de transformação do acervo de processos físicos para arquivos digitais, e se colocará à disposição para debater e encontrar soluções para eventuais problemas que possam surgir ao longo do processo de digitalização precitado.

4.2 A OAB-ARACRUZ poderá, em consenso com o TJ-ES e com o Município de Aracruz, criar grupos de voluntários para auxiliar, sob supervisão, a implementação do objeto deste Convênio.

CLÁUSULA QUINTA – DA EXECUÇÃO E VIGÊNCIA

5.1 O objeto do presente Convênio de Cooperação Técnica terá vigência por 2 (dois) anos, a contar da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado por igual período.

5.2. Finalizada a digitalização de todo o acervo do Município de Aracruz, os servidores pertencentes ao quadro do ente federado deverão retornar imediatamente a suas funções de origem.

Vitória/ES, 11 de julho de 2022.


FÁBIO CLEM DE OLIVEIRA
Presidente do Tribunal de Justiça do
Estado do Espírito Santo.


PEDRO VALS FEU ROSA
Presidente do Comitê de Governança de Tecnologia da Informação e
Comunicação



MARCELO TAVARES DE ALBUQUERQUE
Secretário-Geral do Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo



LUIZ CARLOS COUTINHO

Prefeito Municipal de Aracruz.



FÁBIO LUIZ MASSARIOL

Juiz de Direito - Diretor do Foro de Aracruz.



FELIPE SELVATICI SANTOS

Presidente da 13ª Subseção da OAB/ES – Aracruz

